

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e illustrado

O RIO NU

ASSINATURA
ANNUA 228000
SEMESTRAL 128000
Pagamento adiantado

Dirigido de Cypriano Canabrala ————— Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLEIA N. 79

Salutaris A melhor agua de meza



O VELHO.— Quando é que ha-
vemos de ser felizes, minha
joia?

ELLA.— Quando desaparecer
o obstaculo que existe entre
nós: a sua barriga...

MODERNO ANEL ELECTRICO do Dr. FLONFLER preserva todas as molestias nervosas. Preço: um 28000, pelo
correio 28500, acompanhado de 10 brindes. Deposito: Praça Tiradentes n. 5, sobrado.
Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao Sr. João Apostolo, unico agente no Brazil, e qual avisa não ter vendedores ambulantes pelo rua, pois andam
especuladores illudindo a boa fé do publico e intitulado se seus vendedores. Cuidado com estes embusteiros!

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.... 128000 | 6 mezes... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO

NUMERO AVULSO

Na Capital..... 100 rs.
Nos Estados..... 200 rs.

Publica-se anualmente cerca de 5.000 exemplares.

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Exoneramos a v. m. dos interesses do Rio Nu os agentes Adauto Frias, de Felotas, Cecliano José da Rosa, de Rio Bonito e Salvador Russo, de Miguel Burnier.

Não nos responsabilizamos por qualquer transacção que esses senhores façam em nome deste jornal.

A Direcção.

COMMENTARIOS

« Veiu de Rio Claro o sr. A. Aranha, mordido por um cão hydróphob. Assim de ser tratado no Instituto Pasteur... »

« Vae ser esnobbada a nomeada... collector federal em Carolina, Maranhão, visto não ter accoito case logar... »

« A banda de musica da Sociedade P. M. Aurora tocará hoje no jardim da praça de S. Salvador... »

« Realisar-se hão depois de amanhã os exames neste accreditado externo, dirigido pela exma. sr. d. B. B. Fava... »

« Rude—Vende-se muito bonito, de raça, grande, mauose e sinuado para carro; ver e tratar na praça de S. Christovão n.º... »

« Gostei de ver o luxo do annuncio. Ao leitor, porém, dou um conselhe: — Compra o bode e vê si te... dizertas. »

LOPES TREPPEUX.

Remedio contra a velhice CONTOS FRESCOS.

Criança sabida

MINHA um habito medonho o Pilangussú, pequeno levadinho da carepa e vivo como um azogue—rola unhas. Por mais que seu pai, o illustre professor Pichorra, pizasse na trouxa

e dêsse medonhos desesperos, o en-dabrado Pilangussú não retirava os dedos da bocca, dilacerando já os sobugos porque as unhas, essas... onde já lá iam as unhas!.. Não havia remedio algum que tirasse o habito do menino. Baboza, sal de cosinha, tudo o que ha de mais amargo não produzia o effeito desejado. Pilangussú lavava as mãos e continuava depois a roer... roer... roer.

Lavas de pellica... Elle era peior que um rato. Roia as luvas — Diabos levem o vicio de meu filho! Eu, Pichorra da Trindade, professor de physica, sciencias occultas e linguas mortas, que tenho servido de modelo v vo á humanidade inteira e que tenho inventado o diabo a quatro, torno-me impotente para dominar a maldicta mania do Pilangussú! Oh! raiva!

Certo dia o illustado magister estava a fitar as estrellas para vér se podia descobrir a quadratura do circulo. Refastelado na janella, o veador de unhas contemplava um bello cão malhado que procurava seduzir a felpuda Branquinha, cadella de estimação do coronel Innocencio. Mas em meio de sua contemplação Pilangussú soltou um grito pavoroso: — Oh! papai! Como elle é feio!

Que barriga! Parece mal comparando um porco em pé. A comparação era boa e Pichorra não ponde conter o riso. O porco em pé era o sr. Juvencio, tabellião e major reformado da guarda nacional. Uma doença complicada fizera-lhe crescer o abdome e nascer um papo gigantesco ao lado do peçoço.

Pilangussú estava horrorizado e fechava os olhos todo nervoso quando couvin a voz de Pichorra: — Sabes, rapaz, o motivo porque aquelle homem ficou assim? O menino não atnuava. — Por causa do maldito habito de roer unhas. — Ah! Elle roia? — Até as dos pés. — Credo!.. O pequeno tomou vergonha. Matou o vicio.

Que festa magnifica offerencia todos os annos o Pichorra aos seus amigos para solemnizar o anniversario do fallecimento de sua presada sogra, senhora de dotes elevados que, enquanto viva, tinha o bom gosto de lhe metter a mão na lata. Excusado é dizer que em se tratando de uma festa o povo todo da localidade ia aos magotes avançar na boia ultra melhorada do professor Pichorra.

Nesse dia lá estavam o Aroeira, o Mendes, o Juca Meagordo, o Teixeira, o Aniceto, o Vianna, o Bahense Melaquias, o Frei Rogério e a senhora Luiza, mulher que paria como um rato. Aquillo era certo. De nove em nove mezes viste fogo linguça.

E naquella epocha a sra. Luiza tocava um Zé Pereira desconforme. A bocca miuda dizia que a mulher do Picapau tinha tres pelizas no estaleiro.

Na hora da ceia, Pilangussú esbarrou-se com a mulhersinha e, cravando o olhar na pauga marca limão doce, esboçou um sorriso.

A sra. Luiza desconçou de veras. O riso canalha daquelle pequeno embutucara-na. Por que motivo risse-hia elle daquella forma, sem despregar os olhos de sua colossal barriga.

E não podendo conter a raiva que a dominava explodia como uma bomba.

— Por que te ris assim, imbecil? O pequeno cceou a cabeça, tornou a cravar o olhar na monstruosa pauga e meio tímido falou:

— Pensa que eu não sei o que a senhora esteve fazendo para ficar assim barriguda?... E para o visinho da esquerda: — Roca mais unhas que o Juvencio, seu doutor. Si ella não ceasse não ficaria assim... ANTONIO SACRAMENTO.

C. MORAES & C. rua Sacramento, 7 esquina da rua Luiz Camões, 40. Impremta sob custela do Abate de Socorro. Compram-se por altos preços, seja qual for o seu valor; na mais antiga casa, á rua do Sacramento n.º 7, esquina da rua Luiz de Camões n.º 40. C. Moraes & C.

Instrucção Particular (PARA ENAMES PUBLICOS)

Serão chamados hoje quando o ponto grande estiver entre as duas, os seguintes candidatos: Curso de Linguística (aula do Bacharel Napeux). 1.º castela—(de balanço). Movimento das linguas: As pessoas moneres de 12 annos e as que já tenham feito 69. Curso de café cantante. 1.º cadeira (de ferro) Esculhambação pratica: Os meninos de 18 annos que entram da 10 horas para casa, os maridos que só sabem a pass-lo com as respectivas esposas e os amadores que possuem quasi toda a noite junto á pequena dizendo asneiros e ouvindo tolheas. 2.º cadeira (civicação monetaria). Para este exame ninguém se inscreven; em virtude de fazer parte do Curso de Mededura domestica.

AGUA JAPONESA — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonico, extrai a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 59.

MAU ENCONTRO

Depois das dez, casa escura Deixo a esposa socegada E perto, de caradura, Para o quarto da crenda. Que succulenta coxura! Que secca mirosa, adora! Sinto interminia frescura. Por sobre a capinha crissada!.. Mas no melhor do camião! N'um vulto dos de foetinho, Vel-o torna-se misser... Risco um phosphoro, immedeço! Pola, no clarão, reconheço A mil de minha mulher!.. ARSAC.

Atestado—O tenente Henrique Dias Paes Lima, funcionario da administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, morador á rua Souza Nunes n.º 19.

Atesto que soffrendo ha mais de cinco annos de impertinentes calambros, curei-me rradicalmente em 75 dias com o uso do magnifico Anel Electrico do Dr. Flouifer, do qual é depositario nesta capital o distincto cavalheiro Sr. Julio Apostolo, á praça Trindades n.º 5.

E, para que as pessoas atacadas do mesmo mal fiquem sabedoras da effi-cacia daquelles magnificos aneis, passei o presente atestado que o firmo sob palavra de honra.

Capital Federal, 3 de dezembro de 1904. (Está a firma devidamente reconhecida).

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO—Fumes de todas as qualidades e objetos para fumantes. — Rua do Ouvidor 121.

Natal dos Malandrões E DOS MARMANJOS

Temos a satisfação de declarar que a piedosa população desta capital, não ficou insensível ao nosso apello.

Logo que foi divulgada a noticia de que o «Rio Nu» resolvera dar uma festa em regosio ao nascimento do amado Messias, e por occasio desta distribuir esmolas aos malandrões marmanhos, choveram esmolas no hotel do «Cabelo» para onde disse-ravos que deviam ser enviadas.

Até hontem, entre outras coisas recebemos: O badalo de bronze de uma igreja ha pouco demolida.

Uma promessa de ir dar com os costados no... Acre.

Quatro espigas de milho. Uma descompostura.

Seasrta réis em moeda corrente de uma asylda da Paoca.

Um poemeto nephelibata do actor Brandão.

Uma chiffe de um anonymo. Uma revista theatral para fazer embrulhos.

Uma rosca. As polainas do poeta Camarão Lassos.

Uma dentada do enfermeiro da casa de saúde.

Um tratado sobre Pseudologia da lavra do illustre sabio Mano Insondavel.

Noticias certas da Suzana. Confirmação de que a Clara Portugeza vae cantar na Maison Moderne.

Da Elvira Balão, recebemos a boceca... de rapé que pertences a sua avó.

E outras cousas mais de que daremos noticias no proximo numero.

Conselhos do Rio Nu

Não digas a tua mulher que gostas muito de sopa, porque, além da que ella te dá ao jantar, pôde dar-te outra á noite para te ser agradavel... VI

Si fores deportado para o Atro, não te rales; ha por lá muita berraria e podes arranjar uma boa... posição para o futuro. VII

Nunca digas—deste pão não beberei, desta agua não comerei; o contrario podes dizer porque não ficas mal. VIII

Quando uma mulher te der uma esmola, volta a pedir novamente, porque a mulher, depois de dar a primeira vez, continua a dar sempre... ANTONIO CONSELHEIRO.

TONICO JAPONEZ — E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça; rua dos Andradas n. 59.

MARMOTINHA

1.ª SERIE

JOAO SILVA (de lá) Typo — Figura de cachimbo. Extravagancia.—Chamar beneficio o mal dos outros.

Jade.—De cobre. Divisa.—«Quem não chora não manna!» Vocação.—Ser feio. Meio de vida.—Beneficiar-se.

B. LONTINHA.

BASTIDORES

QUEM quiser vêr um verdadeiro namoroso vá amanhã ao Apollo.

Os que lá forem terão occasião de vêr como o pessoal sustenta a nota.

Continuam presos no Recreio Os dois proscriptos.

A polícia do Zélias vendo que elles querem a restauração vas mandá-los para a ilha das Cobras ou para o Acre, emquanto não apparecer a Regina.

Cá e Lá máz todas ha.

Foi submettida á examé de sanidade a aqretriz Sophia Galini, que ha dias teve um accesso... de loucura.

O exame demonstrou que o mal é de nascença.

Uma rocha atirada sobre o barbaute que sustentava uma estrella da Apollo, que os astrologos dão o nome de Curmen, partito, o debil ho.

Era de esperar que tal rocha fuzesse mal, pois á estrella, que é de latão conta que em vez de b-barbaute será agora sustentada por arame.

Pois sim!

Está sendo vigiada pela policia a Sra. Popiza Anglada.

Ho suspiava que ella seja anarchista e que, quando menos se espera, faga explodir as bombas que tem diante d'ella.

Nestes tempos tudo é suspeito.

Consta que a actriz Lirilla, estrella da Comp uhila do Recreio foi contractada pela empresa Candelaria Couto, que mambamba pelo interior.

No Recreio prepara-se uma repri-se do Cá e Lá, de Luiz Tito Bandeira Martins de Gouveá, para reaparelhamento da cantora Maria Regina e desapparecimento da não cantora Lucilla.

Seguiu para Mandocuris á aqretriz Maria Tavares, que foi reformar o exercito do general Okú.

Escrevem-nos os actores P. Nunes e Bragança pedindo que declinem-se que os Dois Proscriptos não são elles.

Satisfazemos o pedido.

A justiça de S. Paulo deu sentença favoravel á acção de divorcio intentada por C. Gaspar da Silva contra Herminia Ferreira, visto ficar provado que esta era infiel ao autor, tendo por cumplice no adultério o Henrique de Carvalho.

Tem causado certa apprehensão entre o pessoal do Apollo o caso da sra. Dianina casar constantemente o — Bom sei que tu me desprezas — e com lagrimas nos olhos.

Ha quem já jurou descobrir o segredo.

Asté que afinal!

A sra. Lyriette, cheia de alegria, comunicou a uma collega que ia ser mãe; acorescentou:

— Pedi este favor sempre a Deus e send' que elle não m'ô dá não fui pedir aos homens. A Fé é utilidade está agora em achar o pai.

Tem causado certa sensação o flirt do popularrissimo com a jovem Esther Bornerath.

Falasse que, com mais um empurro...

O Club Dramatic E. gentio da Silveira realiza amanhã em s'u elegante theatrinho da rua do H-apicio n. 168, um pomposo espectáculo em benefício do actor ensal dor Meneses Costa.

Sabrá á scena o magnifico drama — *Atis et human s*.

Agrad. para a gentileza do convite que nos foi enviado.

Por um graxajo publicado n'el Pimento, de R. esse, graxajo esse dirigido á Companhia Lucinda Simões, o actor Eduardo Vieira agrediu um moço que absolutamente nada tinha com o cas.

Si o tal valente vem para o Rio com as mesmas disposições, passará pelo desgosto de ser pezado á unha no redondo do Campo de Marte, pelo conhecido cabo Jacaré.

Oho vivo com o novo specimen de D. Q. fote de la Mascia.

Cá estemas!

Hoje e amanhã se realisam no theatrinho da rua Visconde de Sapucahy, espectaculos em benefício da Sociedade Dramatica Partado Coelho para os quaes recebemos amavel convite.

Rocomm endamos no publico esses espectaculos.

Além da princeza Veronica e do Little All Right, que tanto successo tem feito no Casino, á empresa aliada dá de quebrar outros trabalhos executados, pelos seus melhores artistas.

E' por isso que o Casino d'hoja mais frequentado daquelle genero.

O cinematographo continua a fazer os delicias dos frequentadores do Lyrico.

O espectáculo agrada e tem a vantagem de se não ouvir tolloes, como acontecê nos outros theatros.

Diversas moradoras da rua do Senado, logo que tiveram noticia de que o Chaby vinha ao Rio, tratam d' se prepararem para recebê-lo condignamente.

Desta forma o Chaby quando se for daqui poderá dizer, mais uma vez, que as Senadoras y todas lhe quorem.

Hem sacada!

Na Maison M derde está fazendo as delicias de seus habitados o afamado tenor hespanhol Boca Negra.

Os espectaculos tornaram se atrahentissimos.

O Jardim, é o que se vê.

Foi felicissimo em sua excursão a S. Paulo, o actor Carlos Ival.

Sabe-se que, depois de daqui sahio, adquiriu grande numero de legões da Companhia La poldina, tornando-se em pouco tempo o maior accionista.

Os espectaculos da Companhia Lyrica, actualmete no Parque Piamidense, tem estado deliciaosos.

Não é preciso dizer mais nada!

O actor G. ijó, lembrando se de seu tempo de soldado quiz tambem tomar Porto Arthur.

Foi bavido e fez uma retirada em regra.

Povera fanchulo!

ZÉ LACRAIA.

PREÇO DE DR. EDUARDO FRANÇA

50 00 LU ad-pada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no GO REMEDIO SEM GONORRA

Brazil cura efficax das moléstias da pelle

A. FREITAS & C. LI feridas, empi-

114—Orives—114 LI gans, empi-

S. Pedro, 90.—Na Euro gans, empi-

PA CARLO ERBA MIÃO NA elras, sor-

or dos pés, assaduras, manchas, tiza-

sardas, brot-ejas, etc

DE MODINHAS BRASILEIRAS

INGRATA !

Para ser cantada com a musica "De diumes"

Poste ingrata Carlinda, al eu morro,
Por tua causa eu vivo a padecer;
Tu de mim, são te lembram ao instante,
Por tua causa, Carlinda, eu vou morrer.

Eu sou pobre, e tu não me concordas,
A' um pobre mendigo adoras,
Preferes antes, ver-me assim soffrendo,
Triste carpindo, ao sonar por te amar.

Carlinda esoute, este meu ultimo pedido
Que eu te rogo por Deus, para attender,
—Em meu cadaver irás depor um beijo:
Se isto promettes, mais tranquillo hei de morrer!

Depois d' a morto, é attiva Carlinda,
Melhor ainda poderás brincar;
Vendo soffrer, um outro desgraçado,
Assim como eu, que te quiz somente amar.

M. D. SILVA.

CASA CASTELLO Aluga-se ca-

deiras para con-

certos musicas e sações, bandeiras,
espelhos, candelabros e tudo necessario
para festas. — RUA DOS INVALIDOS, 31 —
Rio de Janeiro — Telephone n. 2003.

Do poema de um brocha

Macaque indo o sr. Domingos Ribeiro que actualmente escreve o Livro de um vencido e publica desde já na AVENIDA div- r as phrases do mesmo, o nosso companheiro Vagabundo resolveu tambem compor o seu POEMA DE UM BROCHA e estampar hoje, nas COLUMNAS do Rio Nu, para assombro das léras que estão no redondel do Campo de Marte, os seus mais nevrotico arrancos e pensamentos não mentaes.

Ellas:

—S'nhora! Esta noite á meia noite eram dez horas!

O grito é uma prova da nevrose herbivora. Por isso, uma senhora no melhor da fatrica pôde interrogar e amante—quem foi que disse que eu gritava?

O soldado segurou o condé pelos cotovellos e clamou:—Estije preso e siguel!

O que eu admirei na senhora não foi o arredondado nem o contorno avermelhado do seu tabello. Foi o modo de dizer a seguinte phrase:—Queres assucar seu Arnesto?

O somno é o prompto alivio da rixacia.

Nunca eu te viisse formosa á sombra das bamburinas, da casa branca da serrateada s'nhoras de Maura.

O porre é uma instituição nacional.

VAGABUNDO.

500:000:000 Grande extraordinario sorteio—1ª loteria do grandioso plano n. 113 S'bbado 24 de Dezembro proximo, ás 3 horas — Inteiros 308000, melos 150000, quartos 75000, quadragestimos 37500 — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sêde Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 38, caixa do Correo n.º 47. — Endereço telegraphico: «LOTARIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geras da Nazareth & O., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correo 357, e Camões & O. banco das Cascaellas n. 2 A, endereço telegraphico PERKIN, caixa do Correo 946.

Essas agencias acceptam-se de quaqueo pedido rogado-se a maior discreta nas directões. Aceitam-se agencias no interior e nos Estados dando as vantagens committidas. Os agencias geras recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da Casa PITAL FEDERAL.

CULTO DE VENUS 3

NUMA TELLES

— Estamos, portanto, sózinhos. Vou dar-lhe dois ovos quentes para o senhor esperar o almogozinho que lhe vou preparar.

A boa lhôa (bôa em todos os sentidos...) disse isso rindo, piscando-me os olhos.

Depois perguntou:

— O senhor não vai mudar de roupa?
— De certo; vou pôr-me á vontade.
— Pois então eu lhe leve os ovos ao quarto; é um instantinho. A agua está a ferver, a demora é só ir buscar os ovos.

Tinha eu tirado a roupa de cima, estava apenas em camisa e cecoulas, deitado na cama, a ler o jornal do Commercio (unico que entra em nossa casa), quando a Conceição chera a trazendo um copo com quatro ovos quentes e um calice de vinho do Porto.

— Isso é que são dois ovos, Conceição?

— São quatro; não occupam lugar... Rebostados com esse bom Porto velho, dêo-lhe animo para esperar o almogozinho e para outras coisas mais...

Ingeri ovos e vinho como quem toma um remedio amargo.

— Não posso tomar isso com gosto — disse eu fazendo uma careta.

— No entanto é de uma sustancia!

— Por isso perdoe o mal que me sabe pelo bem que me faz.

A lhôa conservava-se parada diante de mim, tendo nas mãos a bandeija com o copo e o calice vazios.

— Que vai fazer o m'nino agora? — perguntou-me.

— Vou ler um pouco e depois do almogozinho dormirei uma sexta para recuperar as poucas horas de sonno que tive a noite passada.

— Assim não terá vontade de dormir quando voltar da casa de D. Guilhermina.

— Eu sei lá a que horas voltaremos? Com certeza inventam dança e a gente terá de ficar por lá até que horas.

— Si isso succeder, eu não posso vir ter com o senhor...

— Virás amanhã.

— Si aproveitassemos o tempo, agora que á occasião é tão boa...

Ao mesmo que assim falava, Conceição deponha sobre a mesa a bandeija e sentava-se junto a mim, na cama.

— Não vêa que é de dia... disse eu.

— É que tem isso?

— Pensei que...

E, apesar de estarmos só; o eu ter certeza de que ninguém nos ouvia, falei lbe baixo, ao ouvido.

— Qual! — respondeu ella — e levantou se para ir fechar a porta.

— Para que isso? perguntei.

— Precaução sómente.

Voltou para junto de mim e disse:

— Faz-me o favor de desabotoar o casaco? E' por detraz.

— Como pudeste abotoar isso?

— Foi a Joaquina que me fez esse obsequio.

Comencei a desabotoar o casaco da lhôa e, á medida que ia apparecendo aos meus olhos as suas espaldas enormes, alvas, setinosas, sentia gelarem-se me as extremidades dos dedos...

Mais industrialida do que na vespera, quando arranquei da casa o ultimo botço, arrumei-lhe um beijo na nuca, um beijo ardente, que significava bem a alta pressão que eu sentia no sangue...

A Conceição, que não esperava aquelle osculo de fogo, estremeceu violentamente e eu vi arripiar se lbe a pelle toda...

— Outro! — balbuciou ella.

— Fiz-lhe a vontade, dando-lhe, não um, mas uma infinidade de beijos no legar em que dera o primeiro.

(Continua.)

MAO HABITO



- Não sei porque sempre que vejo uma mulher voltada ponho logo a língua de fora...
- Naturalmente deve ser porque não podes botar outra coisa... A carteira por exemplo.

COMMOÇÃO



O MODELO. - Que é que o senhor está fazendo ahí á janella, em vez de pegar no pincel?
O PIYROC. - É a primeira vez que me vejo diante de um modelo vivo e por isso estou muito commoído... Deixo passar primeiro a commoção...

VALENTÃO



- Menina, eu tenho tanta força, que quando metto a mão num lugar, custo a tirá-la!
- Mette e depois custa a tirar? Duvidol...

ESTADO DE SITIO



- A senhora não pôde passar, dê meia vorta e rode!
- Mas este sitio aqui é meu!
- Hoje este sitio é do Estado por causa do estado de sitio.
Vorta!

O TERCEIRO



- O senhor perde o seu tempo; eu não entrego ao primeiro homem que apparece.
- Mas eu não sou o primeiro; arranje informações de dois amigos... Seu pelo menos o terceiro.

COSTOS



- Compraste sempre cadeiras para o Lyra?
Ah!... Porque não te xeste friza da esquerda?
- Que, queres, Ah!
Quando eu estou a ser lido prefiro sempre friza do meio por se logar mais agradável.

QUEREM calçado chic e elegante? (O premi na popular CAN DA ONÇA que, por causa do alargamento da rua, está fazendo a grande LIQUIDAÇÃO) É a casa que tem as mais variadas e melhores calçados de Janeiro e vende-os com grandes abatimentos. Rua da Uruguaya n. 66.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZAR - Esta pomada é universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sarro alluvia qualquer dor de erisypela, rheumatismo etc., etc. - Rua dos drádas n. 59.

- Nada receies, menina! Com esta espada farei frente a quem apparecer.
- Mas não vás partil-a! Com a tua espada estragada, que será de mim?

NO BOUÑOIR



- Posso entrar?
- Os homens têm sempre entrada franca em toda parte.
- Não diga isso. Nem sempre. Meu avô tem oitenta annos e por mais que queira não entra mais em certos logares.

A. TAVARES GRAVADOR. Aceita todo e qualquer trabalho de zincographia, que será executado com perfeição e por preço modico. Pode ser procurado nesta redacção.

MEDO E CUIDADO



CAÇADA A'S POMBAS



ELLE. - Vamos por aqui... Ha alli adiante um logar onde podemos atirar ás pombas com muito resultado.
ELLA. - Para você alvejar uma pomba não precisa sair deste logar... Aqui, bem perto, ha uma que está mesmo pedindo um tiro...

MULHER VALENTE



- Menina, dá-me tudo o que traz ahí, sinão metto-lhe a faca até ao cabo.
- Pôde metter o que quizer! Eu cá não sou mulher que fuja de um homem armado...

ALLIUM SATIVUM - De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 - Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil. Tomando seis gottas em meio copo oem agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento - O legitimo tem um coelho pintado.

SUBSTITUTO



- A senhora consente que eu a siga como um cachorrinho fiel?
- Consinto; justamente hontem a carcoiua do Passos pegou o meu Joly e eu ainda não lhe dei substituto...

Rua do Ouvidor



DOMINGO ultimo fui convidado para lidar um touro no redondel do Campo de Marte. Senti logo *macaquinhos no soldo* e disse com os meus botões:

— Não caio de cavallo magro. Eu tendo na unha uma boa... *espada* sou um sujeito furibundo e não ha féra que me metta... medo por mais que *alterne*.

Então metti-me nas minhas adováveis vestimentas de lingua de burro biao, quando geme com dores de dente, calções de rubicho de porco espinho, chapéo tricoirio com um maetro no meio e sapatos marca *aperta a fivella*, 110, bico chato. Os chatos são mais agradaveis.

No melhor do luxo começo a corrida. Eu, porém, que não sou arara mandei buscar na fazenda de meu irmão o touro de meu avô que, além de ser manso, é amestrado e não dá marradas a valer.

O touro entrou fingindo furioso e tão damnado estava que o cabo Jacaré ao vel-o pulou a *barreira* e *num arranque pela certa fez el santo de espaldas!*

O povinho começou a mexer com o Jacaré e a gritar.
— A unha! A unha! Entra Vagabundo! Pega nelle!

O diabo do touro veio feito para mim; fiz-lhe alguns *recortes* e *chimpi-lhe el quiebro de rodillas*.

Foi um delirio! Ao centro do redondel caliram batatas, chapéus, archibancadas, bengalas, cadeiras o diabo!

Fui victoriado a tiros de revolver. Um successo!...

O Mendes quiz conter o povo. Eu estava tão entusiasmado que metti um bom par de ferros no frack do Duarte Felix pensando faze-lo no pelo da fera!

Accediu sem demora, montado em um porco, o Manel dos Santos que retirou do redondel o Felix completamente desmaiado.

O touro veio outra vez de frente. Grolei o olho e depois de *conhecer-lhe as faculdades empapei-o* que foi mesmo um gosto.

— Conheceste, zébu velho? Cummingo é, allí, na chuncha! Não tenho medo de chifre, creonho!

O touro, vendo a minha prosa, ccolocou-se nas duas patas trazeiras, mettoz as duas da frente nos *fleets*, sacudiu a chá de dentro, moveu os *supercilios*, agitou a rabada, soprou o fígado, resfriou a fressura, coçou os miolos e interrogou:

— Isto é serio, Vagabundo?
— Pois tu duvidas ainda, boi damnado?

A lacta foi encarniçada. O touro pulava como um macaco e eu julgava-o sempre *inante*, apesar de vér no bicho um *puro revoltoso*, de ultima hora.

— Quiz tirar o *vulto* do bicho e para isso não me *pincho*, poi: me dá na *gana do colher*, nem que seja preciso em uma *sahida falsa marear* o damnado.

Oh! suruba! Agora *atê entro* a matar.

Para a sorte ser mais aproveitavel e causar maior sensação, apantei uma espingarda *combain* e quando a féra vinha abraçar-me de *carnehu*, metti-lhe um tiro na meio dos chifres.

Chegou a hora do boi babar. O bicho deu um urro maluco e cahiu gritando:

— Matasta-me, assassino!

O povo offerceu-me um bouquet de restetas de cebolas e um ramo de tuachás gelados.

Agradeço commovido e toquei para a rua do Ouvidor onde vi que passavam:

Tourinho José Costa—O homem que tem a forma de meio kilo de sobre-

casaca, vestia frack de bolacha de kionque, collete de umbigo de melancia, calças de carapuça encarnada de homem de forçado, sapatos de unha de camondongo e charuto de miolo de pão de milho. Cantava o seguinte:

«O Jacaré vai á fonte.
O Jacaré vai á fonte,
Para «pegas» dar «de cara»;
Mas vendo a *pinga* no monte
Lhe sorri bello horizonte...
Ora o demo do arara!..»

J. Carlos — O exímio desenhista passou, ostentando o seu porte allivo de mastro de navio, com uma elegancia nunca vista.

Envergava custozza sobrecasaca de lapis duro e *rijo*, collete de papel vegetal, calças de feijoadá completa, botinas de leitão com farofa no papo e cartola de filho de preta minha quando quer solstrar cachorro.

Ao ver-me convidou-me para um almoço de assobio e eu cahi-lhe nas aguas, indo almoçar na alfaiataria Barra do Rio que é o primeiro hotel do Univerzo.

VAGABUNDO.

Grande Venda Anual
— RA —
CAMISARIA ESPECIAL
Rua do Ouvidor, 53

Artigos para homens e senhoras, cama e mesa, preços excessivamente baratos no alcance de todas as bolsas

Não façam compras sem primeiro ver os nossos preços

O RIO NU

Aos nossos leitores

Por motivo dos ultimos acontecimentos, muitos dos nossos leitores não puderam obter o numero do *Rio Nu*, de 16 do corrente, que, além de trazer uma espirituosa parodia do *Regulamento da Vaccina*, confeccionada pelo Vagabundo, insere em sua primeira pagina uma *charge* esplendida, com versos para serem cantados com a musica da modinha—*A Casa Branca da Serra*, que tanto successo tem feito.

Assim, pois, em nosso escriptorio encontrarão os nossos leitores aquelle numero que por ser unico no genero fazemos desde já a sua recomen-pação.

NO CONSULTORIO

All doutor, não posso mais, si, minha perna!...

— Não gema, Exma., não gema!

— E' boi! que eu não gema! O doutor aconselha tal coisa porque a perna não é sua.

— Como?

— E' o que lhe digo.

— Isso não é nada. Um simples rheumatismo...

— Simples rheumatismo! Si o senhor sentisse as dores não acharia como achu tanta simplicidade.

— Isso não é nada, minha senhora.

— Não é nada? Admira como um facultativo tem a coragem de dizer nas minhas bochebas que o meu rheumatismo não é nada. Tenho consultado muitos medicos e esvaziado fraqueiras sobre fraqueiras.

— Pois tem feito mal!
— Queira pardoar a franqueza, doutor, mas ás vezes duvido de sua capacidade mental.
— Chama-me doido?
— Para bom entendedor meia palavra basta.
— Pois fique sabendo, minha senhora, que si ha um demente em tudo isso...
— Comprehendo. A doida sou eu?
— Sem duvida. As drogas liquidam o estomago, actuam miseravelmente sobre o orgualismo...
— Que hei de fazer então?
— Faça uso dos aneis electricos...
— Que diabo disso é aquillo?
— É um anel composto de zinco e cobre que são os maiores vehiculos conductores da electricidade e que, em contacto com o corpo, mantêm uma corrente electrica, um tanto branda, mas que, continuamente, produz magnifico effeito.

Em summa: é uma invenção maravilhosa do sabio americano Dr. Fionfer.

— Palavra de honra?
— A fé de meu gráo. Tenho-o usado com vantagens na minha clinica. Cuidado, porém, com as falsificações. Grandes embusteiros andam falsificando os verdadeiros aneis.

Procure o João Apostolo, cavalheiro distincto, que tem o seu deposito á Pr.ça Tiradentes n. 5 e faça a compra dos seus aneis. Delle rec. b. rd. tambem diversos premios que acompanharão o objecto comprado e...

— Não é preciso por mais na carta. Até logo, doutor.

— Até á vista, minha senhora. Felicidades é o que desejo.

— Obrigada.

Bibliotheca

PARA

Solteirões

A 500 RS. CADA VOLUME

O GOITADINHO.—Lectura amena em que o seu autor João Pica-pau descreve com inextinguivel graça as aventuras de um marido infeliz.

MADAME MINET, scandaloso e sensacional romance, leitura quento e suggestiva.

A 1000 RS.

CONTOS FRESCOS — Precioso livro de cento e tantas paginas, contendo seis picantes novellas brejeiras, escaudantes e bem feitas. Malticosos como que!...

A leitura deste livro faz nascer a razão aos velhos e dá vigor aos moços.

O FANCHULA, outro romance escaudante, historia da vida de um *doente*, é o maior successo no genero.

A 300 RS.

NOITE NA TAVERNA, precioso livro do immortal Alvares de Azevedo, contendo illustrações e o retrato do autor.

Os pedidos vindos de fóra devem trazer mais 500 réis para o porto de cada um e DEVE SER EM DINHEIRO, pois não accetamos estampilhas nem sellos.
Em todas as agencias d'O Rio Nu, no interior e nos Estados, estão á venda estes livros, custando mais 500 réis do que o preço marcado para a venda aqui em nosso escriptorio, RUA DA ASSEMBLEA N. 73, sobrado.

Nossa Adivinha

Torneio de Dezembro

UM PREMIO AO VENCEDOR

Problemas n. 1a 3

CHARADA NOVISSIMA

de Quincas Borba.

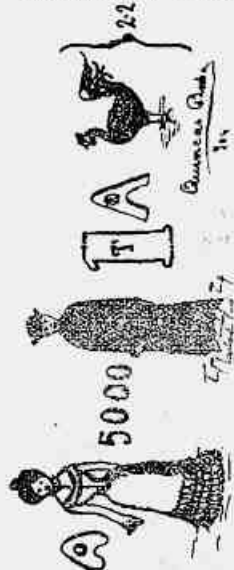
2-2—A pistola que achel no regato hotel no mozel.

BOGAC, Recife.

2-2—O preñho está no prado, onde ha peixe.

CAPTÃO DO MATTO.

ENIGMA CHARADA NOVISSIMA



QUINCAS BORBA.

EXPEDIENTE

Bogac, Recife. — A's ordens, *Quincas Borba*. — Foi uma questão de pontos. Não ha novidade.

LULU' MANHOSO.

A 10000 os CONTOS FRESCOS do Rio Nu.

Para dizer depressa

Ahi vai uma phrase, na apparencia muito facil de ser pronunciada depressa e que no entanto é bem difficil.

Vejam si podem dizel a sem errar:
— NUM PRATO DE TRIGO COMIAM TRES TIGRES.

Esta secção pode ser collaborada por todos os nossos leitores que tiverem conhecimento de phrases nessas condições e que nos-as qu siram remetter.

FUMEM os afamados charutos Santos Dumont Deposito: — Invalidos 52.

PORTARIA

José Antonio Pontes (S. João Nepomuceno) Recebeboz o seu trabalho que é uma copia vergonhosa do *Jury do Rio Nu*, com as mesmas phrases de outros trabalhos já publicados.

Pôde por conseguinte o amigo tratar de outro officio e ficar por ahi a descascar milho, feijão, laranjas e alhos.

Jury do Rio Nu

Presidente — Zé Grande.
Promotor — Filhinho da mamãe.
Escrivão — Doutor Gancho.
No so reporter — Vagabundo.

O pavinho estava avido para assistir a importante sessão, na qual devia ser julgado o celebre moço de forjado dramático Eduardo Vieira que no Recife escreveu o Sr. Almeida Braga, julgando redactor d' *"A Pimenta"*. Logo ás primeiras horas da manhã o vasto pampa do funereiro chão fronteiro ao edificio do tribunal reorganizava de gente. A confusão e o aperto era tão grande que um homem trepou na sebra sem presunção de todo o mundo. A velha não podendo aguentar o peso morreu de mal de sete dias, sendo levada para o botecoim mais proximo onde foi autopsiada e transformada em *bifes a cavallo*.

Ano meio dia o porteiro dos auditórios appareceu tocando um bom e sonoro par de tymbales, dando o signal de principiar a gronga.

Um moço meio desequilibrado pela violenta neurasthenia, deu o desespero com o rufo demastado e mettou um pontapé nas tymbales do porteiro, fundando-lhes a peita.

Começou então a chamada e á ella responderam 15 341 269 pessoas de diversos grãos alcoolicos.

Presidente — Está aberta a sessão.

Um jurado — (Para o presidente, entendendo-lhe os braços) Oh! camaradão velho! He quanto tempo não te vejo! E não é que o Zé está ficando com a cabeça pallada?

Outro jurado — Elle sempre foi.

Presidente — Attenção. O momento não é proprio para expansões. Senhor *serviço*, chama o réo.

Escrivão — (Gritando) Ré preso E... du... réo...

Um jurado — Vá arder no diabo.

Escrivão (usando) Vieira!

Réo — Prompto!

Promotor — Não se chegue! Não se chegue!... Si você aqui fizer alguma bistrá está condemnado a galés perpetuas depois de fustigado. Nós estamos em estal! de stilo e não vejo bom sitio para os seus arre-arinhos.

Presidente — Sente-se!

Réo — Estou tem!

Presidente — Ou senta-se ou morre. Aqui não é o caso da Lingueta...

Réo — P... perdo!

Presidente — Metta a lingueta no cás si não quiser uma *festa dura!*

Um jurado — Que cara de Jaboty malhasas tem elle.

Réo — Jaboty!

Um jurado — P...!... Eh!... Chega para lá Vieira! He tanto modo le octos pontapé horizontalas...

Presidente — Não se mova. Mando amaral o como se fosse um porco.

Réo — O m a sua licença.

Vozes — Mata o pataqueiro, mata!

Réo — Socorro!

Outro jurado — Vêe daqui não corre!

Presidente — Leia o processo, Sr. *Escrivão*.

Lido o processo que durou duas horas e que foi longamente apartado com movimentos de vaia, obteve a palavra o promotor.

Promotor — Sr. jurad si! O capaduto que tendes diante dos olhos com uma parte do seri bocca andava pelas ruas da Recife embasurrado a olhar para lidas os palacios...

Um jurado — Oh! Arará!

Promotor — Vai dahi á *"A Pimenta"* arcaus no camarada.

O moço que tem talento acd escontando deu um desespero medonho e fundando-se na sua força de gangurú fahoso, jurou vingar se quando achasse uma b.a occasião de metter o arco sem ser brechado.

Vozes — Oh! Cangurú.
Promotor — O! Cangurú!
Presidente — Aiô Vêe, seu Promot...

Promotor... Contra perdoar. Não está em mim!... Esse diabo tem cara de tatú mammado!

O neurasthenico... — Oh! tatú!

Réo... — E...
O neurasthenico... — Que o papou seu espino de picretal!

Vozes... — Mata elle! Mata! Piô!... Piô!... Oh! arará!

Promotor... — Mas, senhores jurados, no momento do homem embarcar para a Bahia apanhou de gelto um moço que não tinha nada com *"A Pimenta"* e mettou-lhe o muque, fugindo depois a correr como um tótó com o rabicho entre as pernas, para dentro da lancha que o conduzia ao paquete.

Vozes... — Fora o valente de meia fígela, fígela... Piô... Piô...

Promotor... — Nessas condições peço a condemnáo do lagado á vontade do corpo dos senhores jurados.

Uma salva de palmas coroou as palavras do illu tre membro da justiça publica.

Advogado do réo... — Senhores jurados...

Vozes... — Psiol Váitte embora *"Antônio"*, vái te embora va!

Advogado... — Hei de fumar...

O neurasthenico... — Fala, um vebo. (Com uma violencia brutal dá uma cabeçada na tribuna. O advogado fura o tecto da casa e vai cair no rabo do cometa que passa na occasião.)

Presidente... — Recolha-se o conselho á sala secreta.

Recolhido á *secreta* o conselho voltou dez horas depois impondo ao réo as seguintes penas:

1° Uma boa injecção de paio no olho esquerdo.

2° Dois clysters de Pimenta malagada de duas em duas horas, para refrescar os humores.

3° Tocar bombo dez vezes ao día e lambor sabão de quatro pés.

4° Levvar uma boa doze de pão na testa.

5° Cesar o verão no calabouço da ilha das Cobras.

6° Representar a comedia *"Uma vespera de reis"* desempenhando elle o papel de *"bumba meu boi"* montado pelo actor Chaby.

7° Morrer de parto no territorio do Acre.

8° Ser queimado depois de morto para não produzir epidemia na cidade.

O réo protestou mas levou um socco tão grande que perdeu dois dentes e acabou mudo.

Um jury e tanto!

GAVROCHES... Especificacões: garros com baralhos de cartas illustrado, duplo, fabricacão cuidada e esculpilhosa da *Fonte Limpã*, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde de Rio Branco n. 17. Cuidado com as imitações!

Praca do Toiros do Campo de Marte
 —-—
 EMPRESA TAUROMACHICA BRAZILEIRA
 Direcção technica do cavalheiro Adelfino Ramos
 —-—

Domingo 11 de Dezembro
GRANDE CORRIDA
 — DE —
TOUROS
 —-—
 ESTRÉA do bandarilheiro portuguez MANOEL DOS SANTOS que inumeres applausos tem conquistado em Portugal e Brazil

Bilhetes á venda desde já nos seguintes lugares: Café Brito, rua do Ouvidor; Alfazmaria Birra do Rio, rua Sate de Selembr n. 140 e cocheira Recreio, praça Tiradentes n. 51.

AOS TOUROS!

CARTEIRA DE UM PERU

Dizem que a rio-grandeca: Magdalena anda com eturas do Lord Veiga. Porque será?
 — Apesar de todas as propostas que recebe o Lord Ramalho, este se conserva firme ao lado de sua preciosa pedra verde.
 — Em recompensa aos bons serviços prestados pelo faranteo Cesar ao preto Chico Bumba, este todo gado novo que que tem dá-lhe em primeiro lugar.
 — Quem nos dará noticias do gradil dos postas, assim como da Maria Villalba?
 Talvez o victorioso capitão, não?
 — A quitadeira Annita sent-se agora feliz ao lado do madeireiro Luíz, como ella e chama!!!
 — Entre os pretendentes ao Panamá da Meleica, acha-se o chapadeiro ventura, que diz que cobrirá o lance do Pedrinhol!
 — A Maria Amelia tem sido peruada insistentemente por um rapaz muito modesto e leal.
 A mocinha saberá?
 — E' defensor das cocottes da zona Riachuelense esse Moura dos postas: não deixa ninguém metter as botas no seu pessoal como elle se chama.
 — Este Jovalle ainda continuará a enviar postas amorosas á Lilly, depois da prohibição do Abreu?
 Parece que sim...
 — Sabemos não ser exacto que o Arthur esteja peruada a Alice Cavallo de de Pão. O menino ao contrario tem levado a esperar a Helena, ha tanto tempo em S. Paulo.
 — Essa hespanhola Pepita vive sempre tão feliz ao lado de seu predilecto Carlos, que não ha quem não inveje a tão dizeo casal.
 — E' bairro predilecto do joven Romeu a Copacabana, depois que se aiurou á viturinha.
 — O que dirá a Antonieta á nova conquistada do rapaz?
 — Corre que a Conceição breve embarcará para Europa, desgostosa de não ter conseguido o que queria com o Romeu, a quem ella julgava que seria seu.
 — O peru dos pés frios está novamente tratado do seu jardim que possui as mais raras colleccões de flores, com rosinha ninguem, margarida e outras.
 — Conhecido poeta da zona Maranhua mandou um postal a Maria Benedicta e esta não sabendo ler, chamou o couteiro da vinda e deu-lhe para ler depois de ouvir os bellos versos lyricos rascou...

Já ser larga de intelligencia!
 — O barão da promptidão deu agora para estudar mathematica. Em qualquer ponto encontra-se o magnata a dizer $A \times A \times B \times B \times C$ e A igual á sua palxio.
 — D. Perculta deu novamente uma folga á sua Riachuelense.
 — Teria sido deveras barrado?
 — Dizem que o Thebas anda constantemente na zona Presidencial.
 O que andará fazendo?

LIQUIDA DE PRATA.

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifricio
CANTO DO LYRIO
FERRENTINO
De Granado & C.
 Concurso do "Rio Nu"

Fica aberto um concurso especial do Rio Nu, nas seguintes condições:
 O concorrente remetter qualquer trabalho humorístico, de accordo com o programma desta folha (contos, ane-

dotas, pitherias, etc.) em prosa ou verso, com tanto que o mesmo não exceda o limite maximo de tres tiras de papel, escriptas só de um lado.
 Qualquer concorrente poderá remetter, com o mesmo pseudonymo, mais de um trabalho de genero diverso, ao já concorrido.
 Os trabalhos deverão ser enviados em carta fechada, encerrando além do pseudonymo, o verdadeiro nome do autor.
 O concurso encerrar-se-á no dia 31 de Dezembro, sendo o resultado publicado no Rio Nu de 7 de Janeiro do anno proximo.
 Fica estabelecido um premio de 308 para o trabalho classificado em primeiro lugar e dois de 158 para os dois immediatos em classificáo.

Caso interessante

Havia já muito tempo, que aos nossos tribunales não se apresentava um julgado como o que hontem teve lugar.
 E' o caso de ter o professor Miguel Choupeaux intentado acção de divorcio contra sua mulher, accusando-a de lhe dar todos os dias sopa de grillos.
 O officio juiz a quem foi distribuido o processo não só deferiu o requerimento do professor Choupeaux, como ainda mais, condemnou a mulher a dar por espaço de um anno, feijoadá ao marido.
SANTOS DUMONT — São os melhores charutos: são encontrados em todas as charutarias. Deposito, Invalidos 52.

Perante o juiz da 9ª vara de Mar-meleiro, deve ser hoje apresentado o cidadão Anastacio Penetra accusado de ter na pensão da rua Formosa, nas barbas da dona da casa, arrombado os quartos de duas de suas hospedes, e como lá não encontrasse o que pretendia, ter com um descanço de carro de que se achava armado, tentado enfiar pelas costas da mãe... dos filhos do Zebudu que passava na occasião pela porta da arrombada.

CALLOPEDINA — Unico e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradás 54.

Loteria Esperança — Extrações diarias ás 8 horas da tarde. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, rua Julio Cesar 32 (antiga do Carmo) — Caixa do Correiro 1022.



15 **394**
76 **939**
43 **608**

CHICO FICHA.

Atrapalhação



— Assim, os dois ao mesmo tempo, um de cada lado, eu fico atrapalhada..
 — Não é preciso se atrapalhar... Cada um de nós tratará de si...

Contos Frescos A melhor distração para as horas vagas. Leitura recommendavel aos homens faltos de... juizo.
 — Um volume 1\$000. Pelo Correio 1\$500. A' venda no escritorio do *Rio Nu*.